



A hora e a vez de Ceilândia

Começam obras no trecho que liga cidade à Praça do Relógio

Concluídas as obras da linha que liga Samambaia e Taguatinga à Rodoviária do Plano Piloto, chega a hora de Ceilândia. Dentro de pouco tempo máquinas e operários começam a abrir caminho nos nove quilômetros que faltam para o metrô chegar à cidade. E será muito bem recebido, a julgar pelo depoimento das pessoas que utilizam o transporte coletivo todos os dias para se deslocar de casa para o trabalho, ir ao médico ou levar as crianças para a escola.

Uma notícia que encheu de alegria e esperança a digitadora Cledna Rodrigues Veras, 23 anos, que gasta, quando o trânsito flui normalmente, uma hora para chegar ao Plano Piloto. Ela costuma sair bem cedo de casa, por causa dos inevitáveis engarrafamentos. Mas mesmo saindo uma hora e meia antes, há dias em que chega atrasada. Outro que espera ansiosamente o metrô é o ajudante de pedreiro Genivaldo Santos Pereira. Já gastou até uma hora e meia de casa ao trabalho. As obras na linha de Ceilândia deverão estar concluídas no próximo ano.

OS MORADORES OPINAM

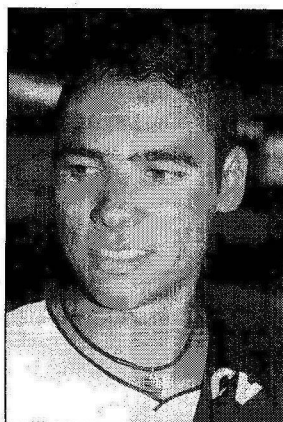
Flávia Brito Santos,
22 anos, digitadora:

"Ceilândia precisa mesmo de um transporte rápido, pois o Plano Piloto é muito longe e a gente precisa sempre estar vindo aqui. Trabalho em Ceilândia, mas faço tratamento dentário e o consultório do meu médico é no Plano. Acho que o metrô vai melhorar a vida de todas as pessoas que precisam de transporte coletivo, como eu."



Geraldo Garcia de Souza,
22 anos, estudante e militar da Aeronáutica:

"Moro em Taguatinga, mas estudo em Ceilândia. Pego o ônibus toda tarde no Plano para ir ao colégio. É muito cansativo. Há muito engarrafamento, principalmente na Estrutural e na Estrada Parque Taguatinga. Com certeza, o metrô vai melhorar a minha vida e a de todos que precisam do transporte de massa."



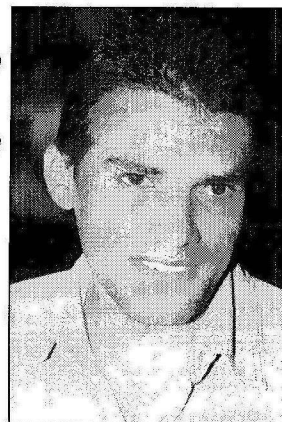
Maria Aparecida Souza,
24 anos, professora:

"Gasto sempre de 40 minutos a uma hora de Ceilândia ao Plano Piloto. Quando há acidente ou algum carro quebra na pista, é mais tempo dentro do ônibus. Enfrento esta agonia todos os dias. Gostei muito de saber que o metrô vai chegar a Ceilândia porque isso facilitará muito a nossa vida."



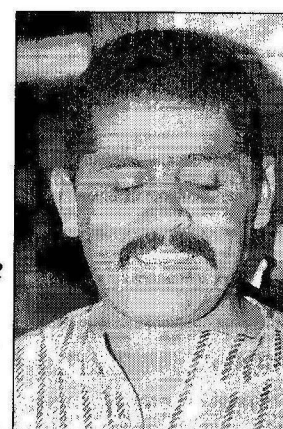
Genivaldo Santos Pereira da Silva,
21 anos, ajudante de pedreiro:

"Tenho de levantar muito cedo para chegar a tempo ao trabalho e, quando volto para casa, nunca sei direito a hora que vou chegar. Os ônibus atrasam e andam devagar por causa do engarrafamento. Tenho esperança de que o metrô melhore a minha vida. Estou torcendo para que comece a funcionar logo."



Paulo Antônio Ferreira,
31 anos, servente de limpeza:

"Há dias que gasto duas horas de casa até o Plano Piloto, onde trabalho. A gente sai cedo e ainda corre o risco de chegar atrasado no serviço. Espero que o metrô seja construído depressa porque, segundo ouvi falar, esta viagem será feita em menos de meia hora. Vai ser muito bom ter mais tempo para descansar."



Cledna Rodrigues Veras,
23 anos:

"Quando não há engarrafamento, gasto uma hora de casa ao trabalho. Aquele trecho do Guará é horrível, o trânsito fica parado. Há dias em que, mesmo saindo uma hora e meia antes, ainda chego atrasada. O metrô vai ser muito bom, pois não tem este tipo de problema. Só espero que os patrões continuem nos dando vale-transporte."

